

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—>:(←—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(←—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—>:(←—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(←—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTR.

Director—V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 24

CEARA--Sobral--Sabbado, 7 de Setembro de 1907

SOBRAL

Ilmo. e Exmo. Snr. Dr. Presidente da Republica

Nós abaixo assignados, habitantes do Municipio de Sobral, no Ceará, firmados no art. 72 § 9.º da Constituição Federal, vimos perante V. Exc. representar contra o actual Presidente do Estado do Ceará, chefe de uma oligarchia, que deturpa o systema republicano pelo paiz adoptado.

Não vivemos sob a acção benéfica da forma de governo, implantada pela revolta de 1889, systematizada em uma Constituição de que a V. Exc. como chefe do Poder Executivo, cabe a grave incumbencia de assegurar sua fiel execução.

A forma republicana federativa de nossa organização politica implica fatalmente o systema electivo, que é de sua essencia, e uma constituição liberal, crystallizando a bella maxima democratica: —o governo do povo pelo povo.

No entanto o governo do Ceará tem se divorciado por completo de todos os principios republicanos, restaurando o regimen de forças, creação violenta dos conquistadores vulgares e ambiciosos, campeando as fraudes eleitoraes, de que são sobejas provas tem dado perante todo o paiz.

A ultima lei decretada pelo Congresso Federal, para assegurar o direito de voto, tem sido torpemente violada com os expedientes indecorosos das interpretações a geito.

O Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional têm testemunhado o desrespeito constante ás leis, toda vez que estas sejam o amparo da liberdade de pensamento ou a guarda do bolso do contribuinte. Si assim tem succedido ás leis federaes, não menos e com maior desbragamento ha acontecido com as de caracter estadual, adrede preparadas, para eternizar a dynastia, que nos arruina, dando logar a que se diga com acerto que: —«não é bonito na Republica Brasileira haver uma pequena monarchia no Ceará».

Accrescentamos nós: não é constitucional na Republica Brasileira haver uma odiosa monarchia absoluta no Ceará!

O legislador constituinte, consagrando o regimen federativo, condemnou toda organização politica, que não estivesse moldada aos principios constitucionaes da União (arts. 1.º e 63 da Const. Federal).

Ainda mais, querendo que houvesse a mais perfeita harmonia no mechanismo politico administrativo, firmando a par da independencia e soberania de cada Estado a liberdade individual, proclamou a autonomia dos Municipios.

Estes são as cellulas politicas, o ponto de partida, cuja organização deverá ser liberal e solida, porquanto vae reflectir sobre todas as demais instituições politicas do paiz.

No entanto a autonomia dos Municipios é uma grande inverdade, como é a liberdade de voto, pois no Ceará o chefe do poder executivo municipal é nomeado pelo Presidente do Estado e por elle demittido, do sorte que é um desmantelo no systema representativo, unico que está conforme a dignidade humana e a Constituição Federal.

A direcção financeira é inquisitorial e portanto incompativel com as leis que regem a prosperidade de um

Nossa pequena monarchia, habitada por uma população reconhecidamente pobre, não pode mais supportar os tributos exagerados, que dão para manutenção luxuosa da numerosa côrte com sua comitiva de adherentes bem pagos, e accumular esterilmente nos cofres publicos, cêrca de mil contos de réis, sem que haja a menor compensação para o povo em melhoramentos de utilidade publica ou policiamento nas cidades do interior.

Os habitantes desta infeliz terra têm de abandonal-a, porque dia a dia pesam os eucargos e, os que já estão exgottados seguem para os Estados do Norte ou Sul em um exodo constante em numero de muitos milhares annualmente.

Os que ficam vêm mingoar seus recursos, sugados directa e indirectamente pelo fisco.

V. Exc. dirá por certo ser incrível diante da realidade destes factos a manutenção deste estado de cousas, com a ferrenha oligarchia acciolyana. As razões desta permanencia ressaltam, no entanto, aos olhos de quem conhece os expedientes de nossa pequena monarchia absoluta e os motivos de caracter puramente local.

São pessoas inteiramente suas —por eleição a bico de penna: vereadores, deputados estadoaes e federaes, senadores; —por nomeação: os inteadentes, a magistratura, com excepção de poucos magistrados, o numeroso funcionalismo estadual e todos os funcionarios federaes, sob indicação sua, desde que no paiz foi creada a politica dos governadores, pelo Dr. Campos Salles e continuada sem restricções pelo Dr. Rodrigues Alves.

A urna, em vez de ser a arca sacrosanta em que palpitasse a soberania da vontade popular, não é mais que um balcão de fraudes. A apuração é feita por seus alugados, n'um jogo vergonhoso de desonestas transacções.

A lei, que poderia ser escudo de nossos direitos, não tem execução e só as tem a de caracter tyrannico.

E' uma situação imperduravel que deve ser remediada pelo poder superior que preside nossos destinos de nação civilizada e livre, para evitar uma convulsão social, cujas consequencias não podem ser medidas. Onde a lei não preenche seus elevados fins, ou por sua inexecução, ou por serem arbitrarias e oppostas ás condições vitais da sociedade, onde são falhos todos os recursos pacificos, a revolução torna-se um direito sagrado, justificado plenamente pela força de sua necessidade.

A intervenção do Governo Federal é legitima perante nossa Constituição no art. 6.º, porquanto o Ceará não mantém forma de governo republicano federativo.

Para mais consolidar a corôa que cinge a fronte do Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, este mandou que as Camaras municipaes, organizações politicas engendradas pelos processos já expostos, e apresentassem á reeleição em nome do povo, a fim de que haja maior ostentação da farça que em breve, será levada a effeito, como foi a do 1.º e 2.º quadriennio em que seu nome fêra indicado pela mesma Assembléa estadual que ia apurar sua eleição!

De que nos servem os remedios juridicos se o governo do Estado não observa a lei? Litz nos diz que: «O direito não preenche o seu fim somente com a norma; precisa de força que re-

duza á obediencia as vontades recalitrantes».

Ora, a oligarchia acciolyana é recalitrante e a quem compete reduzi-la á obediencia, a quem cumpre fazer o Ceará voltar ao regimen legal totalmente desapparecido nestes doze annos?

Ao Governo Federal? Sim, porque a elle cumpre manter o regimen legal Ao povo pela revolução? Não, porque existe ainda um poder superior, —salvo se este abandonal-o.

E para que este ultimo caso não se realize:

Os abaixo assignados, que amam a paz e a liberdade, pedem a V. Exc. que interponha o valioso prestigio moral, para que voltemos ao regimen republicano, impedindo a conservação da citada oligarchia com a reeleição de seu chefe ou de interposta pessoa, e, caso não seja bastante o prestigio moral, proceder na conformidade da Constituição, intervindo officialmente, para honra da Republica e salvação do nosso amado berço.

E. R. M.

Alexis Barbosa Morin, padre Fortunato Alves Linhares, Antonio Enéas Pereira Mendes, Julio Lima Rodrigues, padre Francisco Candido de Vasconcellos, padre João Evangelista Alves, Antonio Enéas Pereira Mendes, filho, Victor de Paula Pessoa, João Barbosa de Paula Pessoa, Alexandre Mendes de Vasconcellos, Manoel Felisardo Pereira Mendes, Francisco Fernando Pereira Mendes, Placido Benicio Fontenelle, Esau Mendes de Vasconcellos, José Paulo Mendes de Vasconcellos, Alexandre Mendes, junior, Francisco Porphirio da Ponte, Antonio Mendes Carneiro, Manoel Arthur da Frota, Alexandre Soares, Miguel Genuense da Frota, José Lourenço de Mello, Vicente Ferreira de Paiva, Miguel Rodolpho Pereira Mendes, Francisco Epaminondas Pereira Mendes, Raymundo Donizetti Gondim, Salustiano Rodrigues Freire, Raymundo Ferreira Vasconcellos, Francisco da Frota, junior, Antonio Carneiro d'Araujo Sobrinho, Luiz Patriolino, Estanislau Lucio C. da Frota, Francisco Romano, Eustachio Cavalcante, Antonio José da Costa Cysne, Francisco Tobias das Chagas, João Frederico Rodrigues d'Andrade, Joaquim Mendes de Vasconcellos, Pedro Horacio da Frota, Joaquim Aristides d'Albuquerque, José Dutra Pereira Mendes, José Lauro Carneiro da Frota, José Alarico Frota, José Carneiro da Fonseca, Olympio Carneiro de Andrade, Pedro Argemiro Vianna, José Julio Monte, Luiz Gomes da Motta, José Ambrozio da Silva, Alberto José da Silva, José Ambrozio, Leoncio José dos Santos, Raymundo José dos Santos, Manoel Cornelio d'Aragão Mendes, Francisco Freire Magalhães, João Luiz de Macedo, Francisco de Mesquita Magalhães, João Lopes Pereira, Luiz Thomaz de Mesquita, José Ferreira de Vasconcellos, Manoel Galvino de Vasconcellos, Antonio Esperidião Esmeraldo, Joaquim Thomaz da Silva, João Hortencio Cavalcante, Rufino Furtado de Mendonça, Antonio Nicolau Ferreira Cavalcante, Serafim Barrozo d'Oliveira, José Pedro Soares, Felipe Gomes da Frota, Auiceto Loureto Dias, Joaquim Lopes Ferreira Vianna, João Torquato, Francisco Pedro das Chagas, Raymundo Lopes Barreto, Pedro Paula, Francisco Gualberto de Aragão, Francisco Rodrigues, filho, Antonio Raphael dos Santos, José Rodrigues da Silva, José Raymundo Silva, Fran-

cisco de Souza, José Mendes, Raymundo Nonnato de Vasconcellos, Francisco Ferreira de Souza, José Tupany Mendes, Virgilio Rodrigues Pinto, Francisco-Gomes Parente, Julio Ximenes d'Aragão, José da Paschoa Loureto, Arcenio X. d'Aragão, Gregorio X. d'Aragão, Joaquim Ximenes de Carvalho, Pompilio Ximenes d'Aragão, Adrião Ximenes de Carvalho, Lauriano Luiz d'Albuquerque, João Ferreira Paixão, João Silvano de Vasconcellos, José Nun Abreu, Antonio Moreira de Souza, cisco Moreira de Souza, Vicente Moura de Souza, Custodio José Bento Rodrigues Freire, João Inno de Araujo, Francisco Jeronimo Machado, José Ignaciva, Antonio Sinezio C. Sá, J. Marinho, José Franco Ximenes, João Evangelista Gomes, co Alves de Figueirêdo, Augchado da Ponte, Candido FePonte, Joaquim Torquato F. Silva, Francisco Sigefredo Raymundo Nonnato Mendes concellos, Raymundo Mendes de concellos, Alarico de Aragão Mendes, Joaquim Lima de Vasconcellos, Archelau Sidney Torres da Silva, Euthymio Torres da Silva, Calazans José da Silva, José Francisco da Silva, José Rodrigues dos Santos, Manoel Raymundo Pessôa, José Raymundo Pessôa, Luiz Raymundo Pessôa, Pergentino Liberato de Carvalho, José Ferreira de Freitas, Joaquim Padre de Souza, Manoel Vicente Ferreira de Freitas, Antonio Ferreira de Freitas Sobrinho, Theodoro Beltrão Dias, Adalberto Muzio de Paiva, Antonio José de Farias, João Pio Machado, Antonio Ignacio da Silva, Raymundo Carneiro da Silva, Alexandre Luiz da Costa, José Urias da Costa, João Hypolito da Costa, Francisco Louretto da Costa, Francisco das Chagas Lima, João Alcides, José Gondim Lins, Alexandre Portella da Silva, Ignacio Alves d'Aragão, Joaquim de Souza, Vicente Loyola, José Eufrasio de Maria, João de Souza, Francisco Bento de Souza, Francisco Pereira da Rocha, Francisco de Assis Vasconcellos, Dorotheu Aragão, João Camillo Ximenes, Frederico Ferreira da Ponte, Vicente Gomes Parente, Raymundo Nonnato de Vasconcellos, filho, José Gomes Parente, Raymundo Sabino de Saboya, Oscar de Paula, Francisco Marques de Oliveira, Francisco Elias das Chagas, José Bemvindo C. Cysne, Aristides Gomes da Frota, Henrique Hardy, Zacharias Donizetti Gondim, Raymundo Lopes Vasconcellos, José Avelino Fontelles, Manoel B. Borge, João Felipe da Frota Filho, João Felipe da Frota, Antonio Altino de Souza, Francisco Potyguara da Frota, Antonio Rodrigues da Frota, Jonas Adolpho Coelho, José Delzaytte de Albuquerque, Francisco Moura, Bruno Ferreira de Albuquerque, João de Albuquerque, Edgard de Albuquerque, Montano de Albuquerque, Pedro Mariano Ferreira Lima, Bruno Fortunato Alves, Miguel Alves de Maria, Francisco das Chagas Frota, Severiano Alves de Loyola, João Alves de Loyola, Pedro Alves de Loyola, Cezar José Rodrigues, Alberto Alves de Loyola, Augusto Cesar de Loyola, Casario Alves de Loyola Sobrinho, Emilio Alves de Loyola, João Evangelista de Loyola, Luiz Alves de Loyola, João Alves Ferreira, José Alves de Lya Pessôa, Paulo Augusto Alves Pessôa, Luiz de Loyola, Ignacio Ar

MUTILADO

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE

FORTALEZA, 7.
Insultado n'uma serie de artigos pela «Republica», o Dr. Antonio Theodorico da Costa respondeu pelo «Jornal do Ceará», sendo hontem alvo de ruidosa manifestação dos alumnos do 1. e 2. annos do Lyceu, de que é lente, em pleno estabelecimento, resultando serem todos os manifestantes suspensos, em numero de 52.

FORTALEZA, 7.

Aqui tem causado estranheza a Republica estar guardando absoluto silencio sobre a politica, como se pode verificar de suas limas edições.

FORTALEZA, 7.

Quada-feira chegará aqui a tão branca commanada p' m i r a n t e Huet Barcelar. Arram-lhe grandes festas. demora da divizão em nosso será de cinco dias.

FORTALEZA, 7.

Dr. Accioly, por maneios politicos, arranjon a transaccão do 34. batalhão. O ajudante João Ferreira de Carvalho, do 9. hontem á noite teve um telegramma urgente annunciando ordem em contrario.

FORTALEZA, 7.

Corre como certo que o sr. Accioly não proseguirá no processo Agapito, em vista de documentos obtidos por este, na alfandega e outros, todos de grande valor e compromettedores da probidade de S. Exc.

FORTALEZA, 7.

O Coronel Agapito tem recebido inumeros telegrammas elogiando sua attitude ativa e digna.

RIO, 7.

A imprensa desta capital continua a tecer os mais francos elogios ao Senador Pinheiro Machado, por ter rompido com as oligarchias.

S. PAULO, 7.

O «Correio Paulistano», em telegramma procedente do Rio de Janeiro, diz ter o sr. Thomaz Accioly telegraphado para o Ceará recusando a senatoria, correndo ser provavel a apresentação nome João Cordeiro preencher vaga Catunda.

Dr. José Mendes

Hoje pela manhã honrou nos com sua visita o nosso illustrado collaborador, Sr. Dr. José Mendes P. de Vasconcellos, chegado hontem da vizinha cidade de Sant'Anna.

S. Exc. demorou se alguns instantes em nosso escriptorio, proporcionando-nos attica e delectavel palestra. Acompanhavam ao illustre homem de letras seus irmãos, Srs. Coroneis Antonio Enéas P. Mendes e Manoel Felizardo P. Mendes.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz — missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguezia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

— missa ás 6 1/2 horas pelo Padre

E' DEMAIS!

Crescente sempre o movimento de revolta em todo Estado. parece que caminhamos fatalmente para uma conflagração. E o que está dando logar á esse movimento de revolta? Por certo não seria necessario dizel-o, mas é de ver nosso apontar a causa, para que a historia leve aos nossos vindouros a narração veridica e imparcial dos acontecimentos e para que as novas gerações que surgirem sob o influxo d'uma aurora mais benefica e mais radiante, possam fazer-nos a devida justiça.

Desde a proclamação da Republica, podemos dizer, desta «Republica que accéitamos pela Republica», apossou-se do Ceará,—terra que em Silva Guimarães encontrou o primeiro golpe na terminação gradual da escravidão no Brazil, terra que em 1884 aboliu por primeira e por completo essa mancha social chamada captivo, terra que tem dado valentes e briosos generaes, homens de letras, juriscosultos etc. etc, terra que se tem cognominado «da luz»; desde a proclamação da Republica, repetimos, apossou-se do Ceará um homem sem escrúpulos que, parasita insaciavel, e acompanhado de uma grei famelica, lhe tem sugado toda seiva de vida, embarçando-lhe os passos na senda do progresso, e agrilhoando, oprimindo, injuriando e perseguindo a todos aquelles que em assomos de dignidade e de patriotismo protestam pela salvação da patria. Antigamente havia bons senhores e estes exigiam dos seus escravos, aos quaes davam exemplo de honradez, o trabalho fructificante que lhes dava direito á compensação, apesar da lei odiosa que lhes tirava certos direitos inherentes á natureza do homem; actualmente, pisando as leis redemptoras, um cearense egoista e despotico fez-se de grão-senhore e apoiado na força bruta, nas baionetas, dividiu um povo libertador, que devia ser livre, em duas classes: uma que explora e outra que é explorada, uma que usurpa e outra que é usurpada, uma destinada a viver na abundancia, no ocio e nos prazeres e outra condemnada ás privações e aos soffrimentos, uma tendo todos os direitos e outra todas as obrigações, uma a enriquecer á custa da miseria da outra que sofre as maiores affrontas, escarnecida, ludibriada e desprezada!

A primeira é a tribu babaquarea rodeada de apaniguados incondicionaes (salvas honrosas excepções), a crear impostos inconstitucionaes e absurdos cujo maior producto é empregado na manutenção da força em que se apoia, a exigir dos seus partidarios actos indecorosos, a encher a barriga dos engrossadores, a dar o Ceará como prospero mesmo em epochas calamitosas com desprezo pelas victimas, a supplantar direitos adquiridos e propagar a fraude como meio de triumpho, como si triumpho possa haver onde não ha lucta, direito e liberdade!

A segunda é a classe que, altaneira e digna, não apoia a primeira e tem ao seu lado o povo, que é a eterna victima, o eterno martyr, o eterno escravidado, de quem o senhor feudal e os bonitrates escarnecem vil e grosseiramente, sem lembrarem-se de que a revolta popular consegue demolir as Bastilhas e derribar os tyrannos que violam as leis naturaes e constitutivas de um povo civilizado e livre que, fazendo valer os seus direitos, busca, quando é demais a oppressão, os raios fulgurantes de sua liberdade, que é «a condição suprema de sua individualidade racional». Visando somente um futuro de riquezas, embora mal adquiridas, não trepidam os usurpadores diante da memoria execranda que a historia ha de consagrar-lhes em suas paginas, apontando-os á maldição d'uma população inteira que nem sempre verá sob o jugo acciolyano. O

Sr. Dr. Accioly, celebrisado pelas extorções e abusos commettidos em beneficio de sua familia e de seus incensadores, é o unico, segundo voz geral, que ha de acarretar com as maldições de um povo opprimido e vilipendiado que paga carissimo para poder viver, sem que lhe dêem a menor satisfação sobre os peizados tributos que lhe são extorquidos e que recebe injurias e descomposturas quando ousa fazer as devidas recriminações aos desmandos governamentais, recriminações que não soffrem a menor contradicta e ás quaes nem sequer procuram oppôr algum acto de *benemerencia*, si os ha, praticado por el-rai Babaquara.

«Viveiro de protegidos», segundo se diz, creou-se, é verdade, uma Academia, que tem incorrido em severas criticas, mas, optimistas como somos debaixo de certos pontos de vista, acreditamos que della sairão sabendo alguns uoços altaneiros e intelligentes que em falta de homens de sciencia em todas as cadeiras têm nos livros excellentes mestres e nas suas aspirações o incentivo para o aproveitamento.

E os que assim não o fizerem terão mais cedo ou mais tarde de arrepende-se da obtenção de um pergaminho que em vez de recommendal-os, os exporá perante a sociedade, quando esta tiver a consciencia de sua faculdades superiores, de sua independencia e verdadeira grandeza.

Pedimos a enumeração dos melhoramentos feitos no Estado e de alguma couza feita no interesse do povo, mas os que estão enchendo a barriga—ou riem-se das victimas ou as affrontam. Somos uns proscriptos, e mais do que isto, uns escravizados, mas tende coragem, povo, que nunca houve tyranno que se eternisasse no poder.

Tendes visto como se fazem as eleições e como cynicamente é roubado o vosso direito de voto, e não só, como vos ludibriam, dizendo que não existe opposição no Ceará, que tem havido plena liberdade de voto, obrigando-se-vos ainda a agueitar o chuveiro de vis elogios ao *benemerito*.

Recordae-vos bem do resultado da primeira eleição que se procedeu depois da nova lei eleitoral, tendo eu, por minha vez, como fiscal de uma das secções da nossa infeliz e decadente Sobral, testemunhado as maiores e mais indignas bandalheiras praticadas por homens que querem merecer respeito como mandões obedientes e não como homens mais ou menos instruidos, comprehendedores do que seja autonomia municipal e respeitadores da moralidade social. Ouvistes ultimamente falar n'uma eleição estadual que deu logar a que d'aqui telegraphassem ao *egregio* annunciando 819 votos (!), mas certamente nao houve quem visse uma só secção aberta!

Ouviz falar em Camara, mas não podeis saber si tal cousa existe, porque nem sequer se publicam os orçamentos, e, si existe, é para cobrar impostos que não tendes obrigação de pagar e para passar telegramma adherindo á *reeleição do grande estadista* que responde (*risum teneatis*): «como é para be.a de todos, continuarei no pósto de sacrificio».

E o interessante é que só em falar-se em *reeleição*, o *egregio* e grão-senhore já se considera eleito! Deixemos, porem, o nosso Sobral entregue intelfizmente á homens que não queiem comprehendere o que é dever e busquemos a cauza de tantos males.

Bella Republica, feita para, no Ceará, serem satisfeitos todos os desejos acciolyanos, e enriquecerem os usurpadores do poder que cospem nas faces d'um povo que, paciente, hesita em matar e lavar com o sangue as affrontas que tem supportado. Os vossos protestos contra o iniquo imposto territorial foram desprezados, mas não esquecei-vos de que não tendes só o direito, mas tambem o dever de defender a vossa propriedade

que é garantida pela constituição. Não pagueis o tal imposto, e quando fôrdes agredidos em vossa propriedade defendei-vos com energia e altivez. Brevemente estará regularizada a liga dos Municipios para a defeza commum e, si nos obrigarem á lucta armada, luctemos até a morte, mas jamais devemos deixar de defender a nossa honra, propriedade e vida.

Aguardemos os acontecimentos, com calma e prudencia, mas na occasião precisa demonstramos que acima de todas as prepotencias existe o nosso direito que por forma alguma irá ao fundo das fezes que sobrenadarão emquanto o vaudal social não amainar.

De antemão, porem, responsabilizemos ao Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly por tudo que nos acontecer e, si na lucta por elle provocada, formos victimados, amaldiçoada seja a nossa geração si não usar a pena de Talião.

Havemos de vêr si esse homem que quer *reeleger-se*, contra a vontade mesmo dos homens mais dignos que o acompanham, manda matar-nos para levar a nossa propriedade sobre a qual temos direitos adquiridos.

O Regulamento... digamos *acciolyano* em falta de outro qualificativo mais odioso, continúa com as fauces escancaradas para engulir-nos aos poucos, tolhendo-nos no gôso da propriedade, mas evitemos os botes da hydra, não averbando as nossas terras, e, quando lôr preçizo e á isto formos obrigados, estrangulemos o monstro.

O homem que nos menospreza e supplicia acha pouco a fatalidade comica que peza sobre nós, desvalorizando a nossa propriedade já por demais tributada e quer aos poucos arrebatada; mas cumpre-nos defende-la, e defendamol-a com brio e coragem.

A vida se nos vae tornando insupportavel, mas precisamos viver para os nossos filhos que devemos crear e educar, portanto nos defendamos.

O sr. Accioly pretende eternisar-se no poder *reelegendo-se*, mas protestemos energicamente contra semelhante despotismo, protestemos contra o extorsivo imposto territorial, protestemos contra os actos indecorosos da Assembléa e Camaras babaquareaanas que não nos representam em cousa alguma, protestemos contra tantos desmandos!

E' demais o abuso do poder nas mãos dos usurpadores, é o cúmulo da affronta a *reeleição* do homem que tem a coragem de dizer que «como é para bem de todos continuarei no posto de sacrificio»; mas esse homem, povo cearense, meus patricios, não se lembra que somos nós os sacrificados, os martyrisados, os vilipendiados e escarnecidos.

O sr. Accioly, si acredita em Deus, á Elle peça para conserval-o no poder emquanto vida tiver, pois duro será, no caso d'uma queda, assistir a maior das festas no Ceará, onde predominará a justa alegria de todos os cearenses dignos abraçados com a pobre patria tão vilipendiada durante longos annos por um filho perverso, auxiliado por alguns irmãos inconscientes.

Não ha opposicionistas, segundo affirmam insensatamente o jornal official, mas de antemão garantimos que nesse dia echoarão no espaço, em todo o Ceará, os sons harmoniosos e festivos de todas as bandas musicaes, e o espoucar de girandolas annunciará aos quatro ventos que o tyranno cahiu e a patria está libertada.

Ligae-vos, Municipios!

Congraçae-vos povo!

Ajudae-nos, cearenses expatriados! Sejamos livres, defendamos os nossos direitos.

Coragem!

Sobral, 3 de Setembro de 1907.

JOÃO BARBOSA DE PAULA PESSÔA.

Visitou-nos o sr. Vicente Fernandes Rodrigues, da Meruoca.

SANT'ANNA

Continuação das assignaturas da representação do municipio de Sant'Anna, contra a reeleição do dr. Accioly :

José Militão da Ponte, Manoel Eluário Pierre, Antonio Carneiro da Silva, Manoel Martiniano Carneiro, Herminio Sancho de Maria, João Francisco de Maria, Francisco d'Assis Rocha, Agostinho Justo de Maria, Francisco Carneiro d'Araujo, Antonio Marcondes de Menezes, João Raynundo de Maria, Miguel Henrique d'Araujo, Joaquim F. Moreira, Francisco das Chagas A. de Maria, Luiz Poixoto da Motta, Sabino Ferreira da Costa, Miguel Francisco da Silveira, Francisco das Chagas Vasconcellos, José de Paula R. Pessôa, Manoel Frederico Carneiro, Francisco Joaquim Ribeiro da Silva, Martiniano Carneiro da Costa, José Rufino do Espírito Santo, Miguel Alves de Maria, Antonio Jorge de Vasconcellos, Miguel Capistrano de Vasconcellos, Philomeno Sabino d'Andrade, Manoel Archânjo de Maria, Antonio Minervino de Maria, Antonio Frederico da Ponte, Francisco Alves de M. Santos, Vicente Eurydio de M. Silveira, Manoel Thomaz Lourenço de M., Antonio Sabino de Vasconcellos, João Evangelista do Monte, Diogo Joaquim de Vasconcellos, Francisco Henriques d'Araujo, Luiz Gonzaga de Menezes, Martiniano Carneiro da Ponte, Joaquim Lopes de Paula, Miguel Theophilo Lopes, Francisco Romão de Sousa, José Saboya Lopes, João Paula da Silveira, Antonio José de M. Silveira, Francisco Carneiro de A. Costa, Miguel Archânjo de M. Vasconcellos, Joaquim Vidal Ferreira Fontelles, Pedro Celso Archânjo de Maria, Manoel Carneiro da Costa, Antonio Thomaz Cysne, Miguel Thomaz Lourenço, Joaquim Guilhermino Netto, Antonio Franklin da Ponte, Francisco Gomes d'Araujo, José Herculano Machado, Francisco Bemvindo da Costa Cysne, Joaquim Marques dos Santos, Manoel Francisco Xavier, Raymundo Fontelles, João Francisco Cavalcante José Francisco Cavalcanti, José Leite de Moraes, José Leoncio Cavalcanti, José Luciano de Vasconcellos, José Mendes de Souza, Estevão Francisco Romão, Ignacio Henrique d'Araujo, João Baptista de Maria, Vicente José Duarte, Vicente Benedicto d'Oliveira, Joaquim Manoel de Vasconcellos, Francisco d'Assis Lourenço, Antonio Telles de Menezes.

(Cont.)

Dr. Barbosa Morin

Seguiu para Manaus, onde vai abrir escritório de advocacia, o nosso bom companheiro de redacção Dr. Barbosa Morin, que, por ter caracter e ser ativo, não pôde viver no Ceará, nem fazer carreira na sua magistratura, que iniciára sob os melhores auspícios e com muito aproveitamento para a Justiça, nesta terra onde a corrupção dos caracteres, com a impetuosidade de um grande incendio, lava dos bancos da Livre ao mais alto Tribunal do Estado.

Saudade impercível deixa elle no coração dos que trabalham nesta casa, que ajudou a construir, e onde sua palavra ponderada e scintillante, era acatada e ouvida com religiosa attenção. A saída do Dr. Morin abre um claro im- preenchível neste jornal; e a quasi certeza que tem quem escreve estas linhas — com a saúde profundamente abalada por serios incommodos — de não mais o ver, de o ter abraçado, quicá, pela ultima vez na plataforma de um carro da Sobral, nos faz recordar toda uma convivência de longos annos, no correr da qual jamais a maledicência dos parvos pôde lançar raizes...

Era no seu coração affectuoso e bom onde iam vasar o fel amaro que atrophia o nosso, mirrado pelos dardos da adversidade e, porque não dizel-o? do infortunio. Das suas palavras sinceras e amigas manava o balsamo consolador, que nos animava o espirito combatido pelo sopro rijo da adversidade.

Vivemos todo esse tempo como bons irmãos, sem que o mais ligeiro atrito viesse interromper as nossas relações, sinceras e desinteressadas.

O Dr. Morin deixa em Sobral, onde é geralmente estimado, reputação firmada, — monumento de cimento e granito, de que elle proprio fôra o construtor.

O seu bota-fôrça foi uma apothese deste povo e seu merito, que tanta inveja ha despertado ás nullidades que por ali poliam e granel...

« Boa viagem, meu amigo, ADEUS.

7 DE SETEMBRO

Não podemos deixar passar desapercibida a data de hoje, principalmente porque, sedentos de liberdade, nós brasileiros devemos desvanecer-nos em recordar factos que denunciam um passado de glórias e, si é verdade que « um passado de glórias preconiza um futuro de esperanças », jamais devemos perder o culto das nossas mais ridentes e justas aspirações; e em nossos peitos, onde tambem palpita o coração da patria, devemos alimentar o ideal grande e santo que terá por auréola radiante a nossa liberdade, que aurifluente ha de resurgir em breve do meio das trevas onda, principalmente no Ceará, tem procurado sepultar-a em um homem nefasto, que é a negação das nobres sentimen- tos, que é a negação da patria livre.

7 de Setembro é a data commemorativa de um notavel acontecimento que atravez de seculos resurgirá sempre refulgente á memoria de todos os brasileiros, e a esta data é que reverentemente viemos saudar.

Foi ás margens do arrôio Ypiranga que D. Pedro I — é a historia, que nos conta — já constituido Defensor Perpetuo do Brazil, e em viagem de Santos para São Paulo com o fim de acalmar uma pequena revolução, soltou o patriótico brado — INDEPENDENCIA OU MORTE que ecoou entusiasticamente em todos os recantos do Brazil e patrioticamente aninhou-se e desenvolveu-se nos corações de todos os brasileiros.

Faz hoje 85 annos que um homem, offendido no seu amor proprio em virtude de despachos affrontosos das Côrtes de Lisboa, exaltou-se em assomos de brio e dignidade e nos entregou uma patria livre; mais infelizmente 85 annos depois daquelle patriótico brado nos vemos reduzidos ao pipal degradante de escravos n'uma patria agonizante sob as gartas mortíferas de abominaveis oligarchas!

Não devemos, portanto, permanecer no condemnavel indifferentismo em que temos vivido. Conquistamos a nossa liberdade que deve aclarar o horizonte de nossa infelicitada patria e, por nossa vez, gritemos — Independencia ou morte — pois que bem licita é a revolução que tem por fim a salvação da patria!

Recolhimento de Notas

Os Srs. Amorim Fernandes & C., de Pernambuco, nos offereceram, por intermedio de seu representante nesta cidade, Sur. Oriano Mendes, a seguinte

CIRCULAR:

Recife, 27 de Agosto de 1907.

ILMO. SNR.

Administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 21 do corrente, sob a presidencia do Sur. Ministro da Fazenda, resolveu que, a partir de 1.º de Outubro, as notas de 500 réis das primeira, segunda e terceira estampas e das fabricadas em Inglaterra soffrerão o desconto de que trata o art. 13 da lei n. 3313, de 20 de Outubro de 1886, isto é, 2 por cento nos três primeiros mezes, 4 por cento nos outros três, 6 por cento nos outros três, e depois mais 5 por cento mensalmente até perderem totalmente a valor.

Nessa mesma sessão foi prorogado o prazo do recolhimento sem desconto, até 31 de Dezembro do corrente anno, das notas de 1\$ da sexta estampa e das fabricadas na Inglaterra, 2\$, sexta, setima e oitava; e inglezas, de 5\$, oitava e nona; 10\$, da oitava e nona; 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 300\$ inglezas.

Somos com estima

De V. S.

Attentos, Admiradores, Obrigados, Amorim, Fernandes & C.

Esteve entre nós o sr. José Edesio Carneiro d'Albuquerque, de Massapê.

LIGA MARITIMA

De passagem a bordo do *Satellite* esteve em Camocim, onde demorou-se alguns dias, o capitão-tenente Frederico Villar, secretario da *Liga Maritima Brasileira*, que alli teve condigna e festiva recepção. S. exc. constituia duas delegações da referida *Liga*, uma naquella e outra nesta cidade, sendo presidente da de Camocim o sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, e membros os srs. coronel João Augusto de Athayde, Julio Cicero Monteiro e Raul Rocha e da de Sobral o sr. coronel Ernesto Deocleciano d'Albuquerque, e membros os srs. dr. João do Monte, coronéis José Silvestre Gomes Coelho e José Candido Gomes Parente e dr. Barbosa Morin.

Essa *Liga* já conseguiu alguns melhoramentos de resultado pratico, como seja a collocação de boias illuminativas na barra de Camocim, de modo que os vapores, d'ora em diante, poderão entrar e sair à noite.

O sr. coronel Athayde pede-nos a publicação do seguinte:

TELEGRAMMA

RIO, 21.

Coronel Athayde e tenente Villar — Camocim. — Fallei Jacaguay, Buarque sobre balisamento barra Aranha e Jaufrê, volta Tutuá escolherão ponto collocação boias que será feita brevemente. Não esquecerei demais pedidos constantes vosso telegramma. Congratulações successo *Liga Maritima*. João Thomé sciente sua escolha presidente mesma. Saudações.

Sergio Saboya

O BOLETIM DELLES...

« Publicamos hoje em boletim o telegramma infra que o directorio do invencível Partido Republicano desta cidade recebeu de Fortaleza, como um formal desmentido ás falsas noticias que o *Rebate* apregoou no intuito deploravel de explorar em vespera de importante eleição, e em prol da sempre perdida causa do *revisionismo* cearense, os baixos instinctos da ingenua multidão.

Eis o telegramma:

« *Unitario* publicou telegramma noticiando haver Senador Pinheiro Machado rompido Senado contra situação dominante Ceará. Esse boato foi logo divulgado transmittido interior intuito evidente exploração vespera pleito.

« Ontem noite recebi telegramma Thomaz Accioly declarando autorizado por Senador Pinheiro ser inteiramente falsa noticia *Unitario*. Saudações. — *Nogueira Accioly* ».

Vae sem commentario. E' um cada- ver sobre o qual, no dia 2 do corrente, atirámos a ultima pá de cal...

DEZ MEZES!

Já não está longe de deixar a cadeira presidencial deste Estado o Sr. *Commendador Accioly* o jogador de lasquinet, baracat, rolêta, etc.

Não custará mais ver- mos cahir esse degenera- do icóense.

Dez mezes incompletos!!!

(Alvaro Ottoni).

(Da Cidade n. 63 de 23 de Setembro de 1899).

Com destino ao Rio de Janeiro gu- ram terça-feira para Camocim o sr. dr. Carlos Monte, dona Yáya Monte e a se- nhorita Maria Monte, filha do sr. dr. João do Monte.

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO" CHAMADOS A QUALQUER HORA. Aceita-os tambem pa- ra os pontos servidos pe- la Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL" Chamados a qualquer hora Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de fer- ro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez. Praça do Mercado — Sobral

No nosso serviço telegraphico desta- camos o seguinte despacho: RECIFE, 7.

Em rodas politicas, nesta ca- pital, commenta-se a possibili- dade de succeder ao dr. Si- gismundo Gonçalves, no go- verno de Pernambuco, o dr. Ulisses Machado Pereira V- anna, havendo quem acere- cente que o primeiro terá ele- mentos de sobra para eleger o segundo contra o dr. Hercu- lano Bandeira — do que é pro- va a recente eleição municip- al.

Feita uma estatística dos se- nadores e deputados estadoaes chega-se a convicção de que a maioria ficará com o dr. Rosa e Silva, reconhecendo o dr. Herculano Bandeira, contra o candidato eventual, que muito pode actualmente em Pernam- buco.

CONSORCIO

Hoje realiza-se o consorcio do sr. J. Gutenberg Meades, chefe da firma Viuva Modesto Mendes & Filhos, com a gentil senhorita Luizinha de Paula Pessôa, irmã do sympathico joven Vi- ctor de Paula Pessoa.

Ao joven par desejamos muitas feli- cidades.

Após alguns dias de estada nesta pra- ca — seguiu para Pernambuco o sr. José Ferreira dos Santos, representante do Miranda, Souza & C.

Esteve nesta cidade o sr. coronel An- tonio Martins Leitão, um dos directores do partido da opposição no Entre-Rios, — condado que o sr. Accioly distribuiu ao coronel Joaquim dos Santos para usufruir.

FESTIVIDADE

Começou quinta-feira a festividade de N. Senhora do Livramento, na egre- jiinha de Santo Antonio.

Seguiu para o interior do Estado, em cobrança, o joven conterraneo sr. Antonio Enéas, filho, por cujas despedidas so- mos agradecidos.

Bôa viagem.

A CARNE

Quarta-feira nos vieram dizer, que outra vez pôdre estava sendo vendida em nosso Mercado.

Ora, nós não estamos investido de funções outras que não a do jornalista, que vela pelo bem estar da terra onde nasceu; e isto de jornal, no tempo em que vivemos, com a gente com que lactamos, quasi nada adeanta.

Não viram como os *ottoni* andaram, rua a cima rua a baixo, procurando desmentir os nossos telegrammas, com um *amuleto* do velho Accioly? Não viram essa *cainçalha ottomizada* ter o desplante de offerecer tantos e quantos ao nosso collega do *Lauro Sodré*, para imprimir um boletim nos insultando? Não vêem o *chefe da turma, o ottom*, já escoreçado e pedradas da casa dos proprios irmãos—onde fôra farejando uma mata-botagem—ainda ter cara para se propor a montar um jornal nesta terra, que o repelle, enojada de tanta baixeza e vilania?

O que quer o povo que façamos?

A rez está pôdre? Pois o povo—que paga imposto para ter policia, para ter hygiene, para ter fiscal, para ter Intendente,—que avance e bote fóra.

Appellar para nós? Não, que clamamos no deserto!...

Carlos Gomes de Mattos

Falleceu em Pernambuco, no dia 24 do mez passado, o distincto commerciante Sr. Carlos Gomes de Mattos, socio da importante firma daquella praça—Gomes de Mattos Irmão & C.

E' bem triste, na verdade, a contingencia humana! O anno passado, no dia 24 de Agosto, quem escreve estas linhas abraçava na *gare* da estação da E. de F. de Sobral, nesta cidade, o amigo que partia, após longa estada entre nós, onde, por suas maneiras distinctas e cavalheiras, conquistou grande somma de estima e sympathia; este anno, na tarde do mesmo dia, o nosso particular amigo J. da Silveira Borges nos mostrava um telegramma com estas simples mas sorprendentes palavras:—*Carlos falleceu hoje*—Matros.

Carlos Gomes de Mattos era filho do dr. Manoel Gomes de Mattos, cujo nome já fôra suffragado pelo partido chefiado pelo saudoso conselheiro Rodrigues Junior para representante do Ceará, no Congresso Federal, na primeira eleição após o advento da Republica.

Era casado com a Exma. Sra. D. Marquina Azevedo Gomes de Mattos, filha do Coronel Guilherme Pereira de Azevedo, e deixa na orphandade três innocentes filhinhos—Carlos, Esther e Marquina, a quem amava com esse amor de pai affectuoso e bom.

Bem moço ainda, o finado contava apenas 29 annos de idade.

O *Rebate* envia sinceros pesames á sua desolada viuva e filhinhos, ás illustres familias Gomes de Mattos e Azevedo, e ao seu venerando pae, Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos.

No dia 30, 7.º do fallecimento de Carlos Gomes de Mattos, seu amigo, Sr. J. Silveira Borges, mandou celebrar missas em suffragio de sua alma, missas que foram assistidas pela familia Borges e outras de sua amizade e muitas pessoas gradas desta cidade.

RELIQUIOS—Chatets—para parede, vendem em...

M. Arthur

CALIGULA II

O sr. dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, cujo amor á familia nunca foi posto em duvida, acaba de dar mais uma evidente prova de paternal affecto nomeando o mais cabeçudo e feio de seus filhos, Antonio, por alcunha o Jaburú, para o logar de lente de uma das cadeiras da nossa Faculdade Livre de Direito.

O moço professor que, pelo comprimento das orelhas, confirma solennemente aquelle famoso verso camoneano:—« que de tal pae tal filho se esperava »—é, por direito hereditario, portador de uma ignorancia que se vae tornando proverbial, e occupa, immediatamente, depois de seu pae, o logar de honra entre as mais chatas nullidades que figuram no scenario politico, enxovalhando a gloria do Ceará.

Jornaes bem orientados, noticiando o extraordinario rasgo de amor paternal de s. exc. e fazendo a analyse dos dotes intellectuales do nomeado, enviaram pezames ao corpo docente e á mocidade academica do celebre estabelecimento superior de ensino, onde Graccho, recentemente bacharelado, é já hoje um dos pontifices!

E o orgão official *A Republica* aproveitou a oportunidade para felicitar o *preclaro chefe* pela *sabia escolha*, escurando-lhe aos ouvidos velhas phrases servis, recheiadas de palavrões pomposos!

Mas o sr. Accioly, com a serenidade pacata de um marmanjo, faz boa cara aos engrossamentos pagos d'*A Republica*, despreza as severas criticas da imprensa independente, e continúa a affrontar os brios do povo cearense. S. exc. que, ainda recentemente, telegraphava ás camaras municipaes, rogando-lhes que apresentassem o seu nome á presidencia do Estado; s. exc. que não cança de perseguir o povo, sobrecarregando-o de impostos vexatorios; s. exc. que é o mais rancoroso inimigo dos cearenses quiz fazer a esses pobres homens inofensivos, que pacientemente o toleram, a mais cruel, a mais atroz, a mais terrivel affronta, escrevendo a nomeação do seu querido pimpolho.

E conseguiu o seu intento! Porqua s. exc. nomeando seu filho Antonio Accioly para lente da Faculdade Livre, insulta vilmente os brios do povo cearense, inflige a peor humilhação ao corpo docente e á mocidade academica d'aquella escola, e renova o acto de Caligula, que elevou seu cavallo ao consulado.

Raymundo Magalhães.

GRANJA

27 de Agosto de 1907

Illm. Sr. Redactor d'O REBATE

Domingo ultimo, 25 do corrente, deu-se aqui mais uma scena de sangue.

Os executores dessas scenas são sempre da grey *acciolyana*, que, certos da impunidade de seus crimes, esbordoam, ferem e matam, em pleno dia, no meio da rua, e até nas proprias casas de residencia das victimas.

No dia acima referido, Luiz Pereira, ex-vereador da Camara, reconhecido o maior desordeiro d'aqui, foi montado em um cavallo, á casa de Miguel Ubata, nesta cidade, e, desordeiro e desrespeitador, como é, tentou passar, mesmo a cavallo, por sobre umas moças que jogavam o *tres sete* na sala de Miguel, chegando ainda a fazer com que o cavallo, pisando uma das moças, lhe estragasse os vestidos.

Como fôsse o desordeiro repellido com palavras energicas, segue d'alli para a casa de seu pae, proxima á de M. Ubata, volta armado de uma garrucha, tentando assassinar a Miguel, contra quem desfechou um tiro, empregando na sua victima 27 caroços de chumbo.

Este desordeiro é o mesmo que em

1903, quando vereador da camara d'aqui, foi preso e recolhido á cadeia do Camocim por desordens por elle alli praticadas.

E é a gente dessa laia que o sr. Accioly prefere para as suas pseudas *camaras* e para os demais cargos que dependam delle.

Já não temos garantia, nem mesmo em nossa propria habitação!

A casa do cidadão já não é um asylo seguro e garantido, mas está equiparado a simples *theatro* para scenas tragicas, onde qualquer um que pertença ao partido do despota cearense, tem o direito de penetrar e desempenhar o papel que bem lhe aprouver, tendo a certeza de que não será castigado.

Os que figuram de juizes, aqui, cruzam os braços deante desses factos, como fizeram conrelação a tentativa de morte contra Manoel Rozendo Magalhães, que nem mesmo á corpo de delicto se procedeu, e conrelação ao assassinato de Joaquim Bôaventura, cujo assassino continúa em plena liberdade, chegando a apresentar-se em audiencia, perante o juiz substituto, retirando-se para sua casa, apesar de terem deposto duas testemunhas de vista!

Estes criminosos são apadrinhados pelo regulete Salustiano Moreira, unico responsavel por todos os desmandos neste municipio.

Registre sr. Redactor, mais esta petala do roza governamental *acciolyana*.

Com estima e consideração subscrevo-me de V. S. amigo obr.º e cr.º

João José de Carvalho.

O que nos diz de tudo quanto ali fica narrado pelo major João Carvalho o sr. Adolpho Silveira? Certamente que é mentira e que o velho Accioly, o Arruda, o Graccho e toda a gentinha da grey são a melhor deste mundo.

Mas é preciso dar tempo ao tempo, para varrer os *acciolys*, *silveiras*, *arrudas* e *tuti quanti* das posições que deslustram, para infelicidade do Ceará e deshonra da Republica.

E por falar em *silveira*..., occupado com um *ottoni* nada dissemos ao sr. Adolpho sobre o seu ultimo *angú de carço*...

Esperem.

Não ha pressa. Todo dia é dia para se fazer caridade...

BOLETIM D'O REBATE

Ao serem divulgados os nossos telegrammas de sabbado, os *accioly* desta terra sahiram á rua e andaram de porta em porta contestando-os, com um telegramma que, dizem, lhes foi transmittido pelo chefe da tribu que nos infelicitava e opprime.

Hontem distribuimos um Boletim affirmando a veracidade de nossos despachos telegraphicos e reptando os *boateiros*,—pregoeiros da mentira official,—para que viessem, sob a responsabilidade do velho *olygarcha* cearense, provar o que andavam assoalhando.

Covardes e poltrões, simples incondicionaes do commendador das fraudes e *rcubalheiras*,—encolheram-se e silenciaram.

Nós, porém, que amamos a verdade; que não viemos para a imprensa apregoar a mentira tocando rebate falso, indagámos novamente do nosso cor-

respondente, communicando-lhe o ocorrido.

Leiam agora os *accioly* a resposta. Leiam, mas confessem que mentiram cynicamente, que são meros escravos de tão vil senhor—e nada mais.

TELEGRAMMAS

Confirme em absoluto meus telegrammas anteriores. Os Srs. Francisco Sá e Thomaz Accioly confirmam o rompimento do Senador Pinheiro M a e h a d o em telegrammas publicados na «Republica».

O coronel Agapito dos Santos apresentou, em audiencia, substanciosa defesa escripta. O «Jornal do Ceará», hoje, publicará essa peça de subido valor juridico.

Ao retirar-se da audiencia o coronel Agapito foi entusiasticamente aclamado pelo povo.

As Repartições publicas negam certidões pedidas pelo coronel Agapito para provar quanto affirmou no artigo—SEMPRE IMPUDENTES—com relação ao commendador Accioly.

As testemunhas deste, no processo, são os drs. Pedro Borges e João Moreira e os srs. Thomé Motta, Guilherme Rocha e Paulino Barroso.

O coronel Agapito allegou em sua defesa a incompetencia do juiz illegalmente nomeado, após oito mezes de formatura, contra preceitos constitucionaes; inconstitucionalidade da lei ordinaria, passando a juiz singular o julgamento de crimes de injuria, que são da competencia do jury pelo art. 129 da Constituição; inversão da ordem processual,—pois havendo crime este só poderia ser calunnia, perfeitamente caracterizado, continuando o delicto; inepeia da petição inicial, em que faltam requisitos essenciaes.

De meritis provou a inexistencia de offensa, visto ser caso de notoriedade publica cuja prova protestou fazer.

Sobral, 2 de Setembro de 907.

COLUMNA REMUNERADA

DE IBIPIANA

Snr. Redactor.

Ainda não tive o immenso prazer de occupar as columnas de vosso conceituado e bem elaborado jornal—*O Rebate*,—rabiscando algumas noticias desta humilde localidade, mas, o dia de hoje veio luminoso romper o silencio de meu coração, pela causa justa da impouente festa da collocação da—Pedra-Angular,—em um novo cemiterio que se está construindo, nesta mesma localidade, sob a administração do Revdm. Vigario Joaquim Severiano de Vasconcellos, a quem devemos a causa eficiente de tão brilhante ideia, aliás de reconhecida utilidade a sua realisação, o que se espera brevemente; razão esta, de que ta-

os pormenores desta brilhante festa inaugural, da seguinte forma:

—Teve lugar a benção da referida pedra ás 5 horas da tarde, na Igreja Matriz, pelo Revdm. Severiano, auxiliado pelo Subdiacão Alfredo Soares, cuja pedra, caprichosamente enfeitada, num decente andor, assim cahiu o presbiterio, em direcção ao novo cemiterio, conduzido o andor por gentis senhoras, acompanhado por uma massa compacta, de todas as classes, sendo a primeira classe formada em alas; e os paranympios da respectiva pedra após o andor em numero de mais de cem, todos n'uma expansão de alegria e boa ordem, na frente das alas um estandarte com a simples inscripção: —A Pedra Angular; a banda de musica do lugar, sob a direcção do maestro João Antonio, seguiu por último; isto na maior harmonia e intima cordialidade, até chegar ao lugar do novo cemiterio. E ali pelo Revdm. Severiano foi lida uma acta historica feita pelo mesmo e posta sobre a pedra angular, depois collocando-a no lugar designado; n'essa occasião a musica executou o saudoso hymno Nacional, tirando todos os chapéus, em obediencia, gloria e honra á nação. Terminando o acto n'uma infinita alegria e satisfação, seguindo o nosso vigario Severiano para sua residencia, acompanhado pelo povo, pela banda de musica, e alli chegando, foi felicitado por todos, pelo bom exito de ter concluido a festa com felicidade. Nessa mesma occasião pediu a palavra dois de seus admiradores, fazendo um d'elles uma allocução analogo ao facto, causando esta ruidosa applausos; e em seguida o nosso preclaro vigario agradeceu ao povo por meio de uma proficiente allocução, na qual prometteu não medir sacrificios em pró do progresso e bem estar desta localidade, arguendo um entusiastico viva aos Ibiapinenses. Dispersando-se o povo com prazer por ter cumprido um santo dever de gratidão.

A principio fallei na justa e imponente festa, porque realmente, para os habitantes desta localidade serrana foi um facto nunca visto, e creio mesmo que até em toda cordilheira Ibiapaba. Assim ficaram satisfeitos os Ibiapinenses por terem cumpridos, embora modestamente, o que se faz nos logares adiantados.

Ibiapina, 18-8-07.

P. F.

JOSÉ URIAS avisa á sua numerosa freguezia que faz portão para jardim, varandas para palacete, cruzeiro para Igreja & &.

CONCERTA:

Mauser, Comblain, Manulicher, Rifle, Rewolvers, Espingardas, Machinas de costura, Taxos de cobre, Cofres, Prelos Minervas, & & &.

Não permuta nem trabalha fiado!
Sobral, 7 de Setembro de 1907.

RESPONDENDO

Lendo o *O Rebate* de 10 de Agosto, (n.º 17), deparei com um montão de asneiras a titulo de—*Missivas de Marajó*—assignado—A. C.

Vê, pois, o leitor que o eserevinhador é um cobarde; assignando as iniciaes acima, não assume inteira responsabilidade, como fazem os benemeritos cearenses Dr. Waldemiro Cavalcanti e Coronel João Brígido, que tudo quanto dizem pela imprensa assignam. Mas, engana-se completamente A. C. O gigante se conhece pelo dedo, e o burro pela orelha.

O articulista, é um individuo que por ai se recommenda como um vagabundo, que, expatriado, anda per ali a fora illudindo a boa fé dos incautos...

Hoje em Marajó, —Cl...s,—onde re-

side e é bem conhecido—o colobre A. C. é o mesmo que por algum tempo, a titulo de redactor-chefe, exerceu o lugar odioso de testa de ferro num jornal dessa cidade, propriedade que lhe veio por fallecimento de seu pae.

No *Rebate* de 27 de Abril, dei a estatistica dos jornaes que têm apparecido em Sobral, de formato regular, a contar de 1870 a 1907, enumerando o jornal *Sobral* aos dois sobreviventes—*Luzo Sodré* e *O Rebate*—16 jornaes.

O que se comprehende? Que são 16 jornaes, e não se comprehenderá que são todos jornaes que têm sahido á luz da publicidade em Sobral, porquanto, além daquelles, excede o n.º de 20 ou 30 jornalzinhos publicados—criticos e litterarios, como—*Zigue-zigue*, *Rouxinol*, *Porvir*, &, de cuja estatistica têm minuciosamente se occupado diversos homens de letras, como o Barão de Estudart e outros.

O publico sensato, fazendo um confronto, de minha missiva com o que diz o ex. redactor testa de ferro, ficará sciente da contradição

«Ora, o sr. Britto, entre outras cousas, diz isto: De formato regular etc. elle vem completar 16 (são dezeseis) jornaes que tem apparecido nesta cidade: (e enumera-os) o publico ignorante em maior proporção, comquanto consigo raciocine sobre o apucado d'aquelle numero, e após um confronto rapido das diversas modalidades em que é notorio o progredir de Sobral, da sua terra, nota, sem demora, o positivo estacionamento daquelle factor da harmonia intellectual de nossa terra sobre as cidades cearenses; entretanto, assim reflectindo, cala e cre. E convenha nisso o sr. Britto, aquelles conceitos, lidos fóra, por quem intuitivamente está alheio aos factos e cousas patricias, é peyorativo aos brios intellectuaes de nossa amada Sobral».

Estão scientes? Esse pobre forasteiro está soffrendo hydrophobia ou alienação mental, isto talvez desde que o Sr. Esperidião Saboya bateu-lhe a porta, negando subsidio ao seu jornal, que, desde esse dia cahiu, como ha muito tinha cahido o seu redactor no desconceito do publico.

O conselho—«sondagem espirita não acceteio; ha muito deixei de comunicar com os de além o tunulo. «Empunhar a lyra e dar-vos *Cantos d'Ibyapaba*, para gaudio dos bemaventurados, como é o Sr. Britto».

Não hesitarei em de novo vibrar as cordas da Lyra, porém, para cantar o infortunio de um infeliz, sem ventura, como vós, que, como judeo errante, desgraçadamente vive, hoje aqui, amanhã acolá. Será por bom? Não, se fosse estaria em sua amada Sobral, desfructando protecção d'aquelles que o supportaram como testa de ferro, e não como redactor-chefe, como se intitulava no frontispicio do jornal de sua propriedade—o «*Corsario*».

Por hora basta.

Pão d'Assucar, 20 de Agosto de 1907.
Raymundo Nonnato de Britto.

Raymundo Barreto



com officina de sapateiro

= A PRAÇA BOA-VISTA =
offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-GEARÁ

Diagonaes pretos superiores, casemiras de cores para ternos, brim branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Chapéus de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento encontra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

“Photographia Iracema”

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA
Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, aceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acciadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Livros collegiaes religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Livros religiosos

- ADOREMOS
 - THEOURO DO CHRISTÃO
 - RELICARIO ANGELICO
 - NOVO MEZ DE MARIA
 - ESCUDO ADMIRAVEL
 - MEZ DAS ALMAS
 - HORAS MARIANAS
 - MEZ DO S. C. DE JESUS
 - MANUAL DE MISSA
 - IMITAÇÃO DE CHRISTO
 - N. S. DO P. SOCCORRO
 - TRIPLICE DEVOÇÃO
 - CARTILHA DA D. CHRISTÁ
- todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

“HOTEL SOBRALENSE”

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

BORDADOS FINOS em cambrá transparente e Victoria,—de ponta e entre meio,—tem em casa de

M. Arthur.

Cera branca em velas de 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 16 em libra acaba de chegar para o estabelecimento de

(8)—(8).

M. Ciardini

Bruno Ferreira de Albuquerque

precisa de pessoal para trabalhar na extracção da borracha, nos sitios Santa Cruz e Carapeta, sobre a serra Meruoca. Paga bem.

Um homem trabalhador poderá ganhar de 3:000 a 4:000 por dia sem precisar arriscar a vida no Amazonas. A tractar á

—PRAÇA MENINO DEUS—SOBRAL—

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Massa de milho, fina e nova, feita diariamente, vende Bruno d'Albuquerque.

PRAÇA DO MENINO DEUS—SOBRAL

Lindos postaes com enveloppes transparentes, recebeu o primeiro BARATEIRO.

Rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º 21.

RELOGIOS—Civats—para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

Gratifica-se a quem trazer gados e animaes das marcas abaixo, pertencentes a Antonio Rangel do Nascimento, extraviados nos termos de Santa Quitéria, Tamboril e Caratheús.

Sobral 16 de Agosto de 1907.



Gratifica-se a quem de noticia de gados da margem, em Sobral a

sr. Vicente Peijão, em Granja ao sr. Luiz Felipe de Oliveira, em Camocim ao sr. Arthur Ramos e no Aracaty-assu ao abaixo assignado.

Theophilo da Silva Ramos

BRONCHITE ASTHMATICA

O conhecido e estimado cavalheiro sr. José Vaz, residente em São Luiz do Maranhão, referindo-se a uma cura realisada pelo prodigioso Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, o fez nos termos seguintes:

«Exm. sr. Visconde de Souza Soares, Pelotas.—Achoando-se soffrendo de—Bronchite Asthmatica—ha mais de dois annos, uma afflithada minha, de nome Augusta Catharina de Moraes Régo, de 14 annos de idade, e, como já fôsem baldados todos os estorços medicos, lembrei-me de applicar-lhe o Peitoral de Cambará, de sua com- posição, e que, com o uso apenas de dois vidros, ficou radicalmente curada.

«Em favor dos que soffrem de semelhante molestia, faço esta declaração.—De V. Exc. atto. veno. o «cro.»—José Vaz. (Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-pharmaceutico SOUSA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Á venda em todas as farmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart
Carvalho Fonseca & Cia.

1\$500

Um lenço de seda branca para noiva!

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesma da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 400, 500 vara
 Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambraia " 200, 300, 400, 500 covado
 Chita " 320, 400, 500, 600 "
 Zúlia e Rosalina de 240, 300 "
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores " 500, 600, 800 "
 " brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Junta de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especias
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 " Macaú= " " " " "
 Gaze brilhante " " " " "
 Lãs para saia e casimira para roupa de senhora
 Tecidos finos e modernos " " " " "
 Dretões azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padronagens
 Velros para saias azul escuro
 Apacões pretos e de cores modernissimos
 Asimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 " brancos linho H J e tustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensórios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dentes
 Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores
 " brancos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 " meia " " e mezinhas

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, bege, creme, cinzas, vinho & &
 Chagrin—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 " preta commum
 " RUBIAM
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e bege
 Presida de primeira e commum
 Saltos de madeira nus e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cera para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerro
 " azul claro, bege, marron

MUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelhinhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Encordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor,
 para marcar, e bordar.
 Renbenques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
 Jarros finos para banca
 Pentas para alisar e de lado—borracha, metal & &
 " finos especias para bicho
 Palhinhas para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
 " seda, brancos e de cores
 " bordados para senhoritas
 Botinas pellica—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
 de enfiar, abotuar e borracha, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhóla e bico de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
 largos e estreitos
 " cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 " seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vêos e grinaldas para noiva
 Asteas de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.

Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 " coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
 Pulceiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pincenez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
 to e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 " " palha—ultima palavra
 " " para montaria
 " " á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colehas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonéz muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosmeticos de Piver e Lubin
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizado, officio e com-
 mercial.
 Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tarjados, visitas, participação, de phantasia
 para senhora.
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1º 2º 3º e 4º livros de leitura de Felisber, Abilio e
 Hilario.
 Dicionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christa
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusidades, Tabulas, Iracema, Geographia e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores contemporaneos e lindas pastas para escri-
 ptorios.
 Tintas de Stepheus, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
 rão, giz, lousa, & & &
 Albus para retractos e postaes
 Bicos para mammedeiras e consoladores para creanças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salva metal branco
 para copos.
 Facões cabo osso, chifre, solla e madeira.
 Facas cabo pau, osso, chifre e metal
 Talheres finos cabo metal, madeira, osso, ferro
 Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
 casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha, ca-
 beçada e fivellas muito chicks para cintos
 Argollas de casquinho, nickeladas e de metal
 Thesouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices ndcionaes e machados, Collins legitimos, ma-
 chadinhos
 Ferros de gomar a vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brochar e dourados para bahús
 Puxadores de metal e louça para gavetas
 Compacos, serrotes—diversos tamadhos
 Balas para revólver, rifles e espingarda
 Ferrolhos para portas e rotulas
 Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancêtas e púas
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para certar cabelo, com e sem graduacão
 Navallias de diversas qualidades
 " para barbear à noute sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
 Pás de ferro americanas 2:500 uma e enxadas marca
 «Jacaré», moinhos para café, sacarolhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3,
 4 e 6 bocças.
 Condieiros para mesa e pharóes á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e laborios para parede
 Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1º. e 2º.
 Cabinhos para cabresto, estanho em vergas
 Balanças para balcão e ourives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos de metal para farinha.

* José Paulo Mendes de Vasconcellos. *

MUTILADO

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

OUÇAM LA'!

600

- Um caderno papel para musica **5:000**
- Uma corrente plaquet MURAT. **1:200**
- Uma caixa papel phantasia. **2\$500**
- Uma imagem do Anjo da Guarda. **4\$000**
- Um chapéu de palha moderno para homem. **3\$000**
- Um chapéu de palha ou massa moderno para menino. **4\$000**
- Um cinto branco de pelica com três fivellas—para senhora. **12\$000**
- Um relógio chronometro AMERICANO. **1\$000**
- Um colar de aljófar perola. **2\$000**
- Um lenço bordado, sêda de côr para Senhora.

500

- Uma fivella para cabelo. **1\$500**
- Uma bandeija esmaltada para copos. **2\$000**
- Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

- Um covado de riscado xadrez para vestido. **5\$000**
- Um coxim de linho para sella. **200**
- Uma lindissima redoma. **2\$000**
- Um par de meias brancas rendadas para noiva **500**
- Um grampo com pedras brilhantes para chapéu. **2\$000**
- Um pence-nez graduado **5\$000**
- Um par de escarradeiras de agath. **6\$000**
- Uma dúzia de copos de Baccarat. **3\$000**
- Uma peça de cambraia fina para vestido de noiva. **900**
- Um metro de cretone trançado para vestido.

50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C. **400**
- Um covado de chita opecial. **300**
- Um covado de Voile para vestido. **3\$500**
- Um vidro de extracto finissimamente fino. **6:000**
- Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora. **1\$000**
- Um cosmetico de Lubin. **3\$000**
- Um par de sapatinhos de setim para baptisado. **3\$000**
- Um metro de flanela de lan côr gris e béje para vestido de senhora. **4\$000**
- Uma mantilha de pellucia **6\$500**
- Um par de botinas flumiaenses para homem. **2\$000**
- Um rebenque de fio muito bom. **3\$000**
- Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes. **2\$500**
- Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus. **20\$000**
- Uma harmonica allemã com duas chaves. **16\$000**
- Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento. **3\$000**
- Um metro de alpaca enfeitada de côres para saia. **3\$000**
- Por quanto vende um metro de alpaca branca enfeitada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes. **200**
- Uma dúzia de botões para vestido—gosto variado. **2:000**
- Uma escova para roupa. **3:500**
- Um metro de setim de côres. **200**
- Uma peça grega de côr. **2:500**
- Um par de suspensorios. **600**
- Um par de meias para senhora. **2:000**
- Um livro «Adoremos».

1000

- Um par de escapularios do Carmo. **500**
- Um par de meias para homem. **8:500**
- Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca. **400**
- Uma carteira para nota. **1\$000**
- Uma pulseira de prata allemã. **3\$000**
- Um par de mitaine de seda, cores, para senhora. **4\$000**
- Uma bacia de folha para banho de criança. **22\$000**
- Um selim fluminense para montaria de homem. **6\$000**
- Uma manta recortada para selim—feltro especial. **11\$000**
- Uma machina para barbearia. **2\$500**
- Um cobertor de flanela. **90\$000**
- Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé. **5\$000**
- Um aparelho de metal para criança. **1\$000**
- Uma mantilha preta ou de cor para Senhora. **1\$000**
- Uma gravata a escolher na vitrine!!! **200!!!**
- Um covado de lã para saia. **4\$000**
- Uma camisa branca para homem. **1\$000**
- Um metro de etamine xadrez. **3\$000**
- Uma carteira de couro da Russia para algibeira **500**
- Um chich par de brincos de brilhante «Montano». **1\$500**
- Um lenço de sêda branca para noiva!

8000

- Um copo de agath branca. **5:000**
- Um par de Oculos americanos, armação de oiro. **2\$500**
- Um colar de Cleopatra—muito chich! **3\$800**
- Uma metro de brim branco H. J. **7\$000**
- Um metro de casimira preta de lã. **5\$000**
- Um canivete cabo de madriperola para escriptorio. **3\$000**
- Uma thezoura de aço fino para modista. **20:000**
- Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima. **1:800**
- Um metro de gase para vestido. **1:200**
- Um cinto de polimento moderno para senhora. **25\$000**
- Um terno de casimira escura! **700**
- Um metro de brim de cor. **20\$000**
- Um casacão de feltro bordado para senhora. **9\$000**
- Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra. **6\$000**
- Um corte de fustão de seda para collete--ART-NOUVEAU! **9:000**
- Um collete de fustão branco, feito em Paris. **40\$000**
- Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador! **22\$000**
- Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel. **6\$000**
- Um chapéu sol de sêda para senhora. **3\$000**
- UMA BOLSA PARA COLLEGIO. **1:500**
- Uma escova para cabelo.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muita melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agóra mesma da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morin « 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambrainha « 200, 300, 400, 500 covado
 Chita « 320, 400, 500, 600 «
 Azulina e Rosalina de 240, 300 «
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores « 500, 600, 800 «
 « brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especias
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 « Macaú— « « « «
 Gaze brilhante « « « «
 Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
 Tecidos finos e modernos « « « «
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padronagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpacões pretos e de cores modernissimos
 Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 « brancos linho H J e fustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
 Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 « meia « « e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, beje, creme, cinza, vinko & &
 Chagrin—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 « preta commum
 « NUBIAN
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
 Presidia de primeira e commum
 Saltos de madeira nús e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cêra para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerro
 « azul claro, beje, marron

MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelinhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Encordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linha de carricel e novello, meadas, brancas, de cor,
 para marcar, coser e bordar.
 Rebenques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as muiçocas
 Jarros finos para banca
 Pentos para alisar e de lado—borracha metal & &
 « finos especias para bici.
 Pallinha para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
 « seda, brancos e de cores
 « bordados para senhoritas
 Botinas pellica,—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
 de enfiar, abotuar e borracha, para senhoras e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebés
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebés
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhóla e bico de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
 largos e estreitos
 « cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 « seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora.
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vêos e grinaldas para noiva
 Asteas de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 « « do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 « « « coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
 Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pincenez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
 to e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 « « palha—ultima palavra
 « « para montaria
 « « á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonéz muito bom para o cabello
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosmeticos de Piver e Lubin
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio, e commer-
 cial.
 Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tarjados, visita, participação, de phantasia
 para Senhora
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de Calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
 Hilario
 Dicionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christã
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusíadas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pastas para es-
 criptorio
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
 rão, giz, lousa, & & &
 Albus para retratos e postaes
 Bicos para mamedeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
 para copos
 Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
 Facas cabo pau, osso, chifre e metal
 Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
 Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
 casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha ca-
 beçada e fivellas muito chiks para cintos
 Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
 Thesouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices nacionaes e machados, Collins legitimos, ma-
 chadinhos
 Ferros de gomar a vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brochear e dourados para bahús
 Puxadores de metal e louça para gaveta
 Compaços, serrotes,—diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingarda
 Ferrolhos para portas e rotulas
 Panelhas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancêtas e púas
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem graduacão
 Navalhas de diversas qualidades
 « para barbear á noute sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
 Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas mar-
 ca «Jacaré», moinhos para café, sacarolhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3,
 4 e 6 bocças.
 Candieiros para mesa e pharóes á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para parede
 Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º.
 Cabinhos para cabresto estanho em vergas
 Balanças para balcão e ourives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos do metal para farinha.